

Carlos do Carmo "Palavras minhas"

Visit "[Palavras minhas](#)" on MotoLyrics.com

Palavras que disseste e jái não dizes
Palavras como um sol que me queimava
Olhar louco de um vento que soprava
Em olhos que eram meus, e mais felizes
Palavras que disseste e que diziam
Segredos que eram lentas madrugadas
//:Promessas imperfeitas, murmuradas
Enquanto os nossos beijos permitiam://

Palavras que dizias, sem sentido
Sem as queres, mas são porque eram elas que traziam
A calma das estrelas À noite que assomava
É noite que assomava ao meu ouvido

Palavras que não dizes, nem são tuas
Que morreram, que em ti jái não existem
Que são minhas, são minhas, pois persistem
Na memória que arrasto pelas ruas

Palavras que disseste e que diziam
Segredos que eram lentas madrugadas
//:Promessas imperfeitas, murmuradas
Enquanto os nossos beijos permitiam://

Palavras que dizias, sem sentido
Sem as queres, mas são porque eram elas que traziam
A calma das estrelas À noite que assomava
É noite que assomava ao meu ouvido

Palavras que não dizes, nem são tuas
Que morreram, que em ti jái não existem
//:Que são minhas, são minhas, pois persistem
Na memória que arrasto pelas ruas://

Visit [Carlos do Carmo](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.